



“Quando lembro do que tínhamos e o que temos, sinto um orgulho tremendo em ter acreditado nessa transformação. Nos últimos meses nossas práticas agroecológicas, nosso respeito ao solo, tem se tornado exemplo para outros agricultores e agricultoras do estado Pernambucano, através dos intercâmbios.”



No ano passado, por exemplo, recebemos a visita de pesquisadores africanos e franceses. Isso nos deixa orgulhos e confiantes de que estamos andando no caminho certo”, afirmou o senhor Genivaldo.

Depois de quatro anos de muita dedicação, pai e filho seguem vendendo na FAST não só hortaliças, mas derivados do leite, frutas, legumes variados e o famoso doce de mamão de vez. Outro sucesso na propriedade é o biodigestor. Um equipamento que possibilita o reaproveitamento de detritos para gerar gás e adubo, também chamados de biogás e biofertilizantes. Eles alimentam o biodigestor com restos de alimentos e fezes de animais, acrescidos de água.

## VOCÊ SABIA?

### Receita de doce de mamão:



**Ingredientes:**  
2kg de mamão  
2kg de açúcar  
½ de água

**Como preparar:**  
Retira a casca e as sementes do mamão e coloca numa panela para cozinha. Depois de bem cozido, escorre numa peneira. Em outro recipiente, coloca o açúcar e água para ferve. Quando o açúcar derreter, acrescenta a polpa do mamão e deixa no fogo por mais 1h. Depois é só levar a geladeira e saborear.



Genivaldo conta que tudo começou como uma brincadeira que, anos depois, virou verdade. Então foi assim: “Nós não tínhamos outra escolha a não ser acreditar em nossas experiências e a vontade mudar de vida. Um dia eu chamei meu filho para fazer uma horta, simples, no quintal de casa. Plantamos apenas tomate e vendíamos para os vizinhos, e isso nos estimulou a plantar mais um pouquinho de cada coisa. Aí, juntos, plantamos coentro, alface, pimentão... e quando pensamos que tudo era uma brincadeira, a coisa ficou séria, virou verdade!”

# O Candeeiro

Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas

Ano 9 · nº1903  
Março/2015

Serra Talhada



Pernambuco

## PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA MUDA A VIDA DE PAI E FILHO DO ASSENTAMENTO LAJINHA, SERTÃO DO PERNAMBUCANO



Hoje nós vamos conhecer a história do agricultor Genivaldo Souza Silva (50anos), pai de Cícero de Siqueira Silva (27anos). Sem alternativas de sobrevivência, pai e filho começaram a trabalhar cedo na agricultura, mas para outros donos de terras. Segundo eles, como a situação financeira era muito difícil, eles não tinham dinheiro para apostar no plantio das terras onde vivem até hoje, no Assentamento Lajinha, situado a 18 km do município de Serra Talhada, capital do Xaxado.



A rotina dos dois continua a mesma, acordam com o cantar do galo para mais um dia de trabalho. Depois que receberam assistência do Centro de Educação Comunitária Rural (CECOR), os agricultores aumentaram a produção agroecológica e, anos depois, começaram a negociar legumes, hortaliças, frutas e ervas medicinais na Feira Agroecológica de Serra Talhada (FAST).

Para aumentar a renda familiar, os agricultores apostam na criação de caprinos, bovinos e aves, uma das principais atividades econômicas do Semiárido.

Para garantir a alimentação dos animais no período seco, eles investiram no manejo silvopastoril da caatinga para melhoramento e produção de forragem nativa e a conservação de plantas forrageiras tolerantes a pouca quantidade de água que são produzidas na propriedade, como capim, lucena, tronco de bananeira, glericídia, catingueira e galho de jurema.



A experiência da família de Genivaldo demonstra a importância e necessidade de manejar corretamente a vegetação nativa e da produção e conservação de forragens adaptadas para alimentação dos animais como alternativa de convivência com o Semiárido e segurança alimentar da família, pois é dessa atividade que vem a carne, o leite e o esterco utilizado como adubo para os cultivos.

